



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola n° 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110

**RELATÓRIO DE INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA
(RELATÓRIO ANALÍTICO)
06/2008-STG**

DESTINATÁRIO : Coordenador da Operação
CARGO/NOME : DPF PROTÓGENES QUEIROZ
ANALISTA : EPF WALTER
OPERAÇÃO : SATIAGRAHA
RELATÓRIO Nº : 06/2008-STG
AUTOS : 2007.61.81.010208-7 da 6ª V.C.Federal
FUNDAMENTO LEGAL: Lei 9.296/96, arts. 8º e 10.
PERÍODO DE AUTORIZAÇÃO JUDICIAL: 18/04 a 02/05/08

Senhor Delegado,

Consta que já em meados de março de 2008, ANDREA MICHAEL, jornalista que trabalha na sucursal da Folha de São Paulo em Brasília juntamente com o jornalista HUDSON CORREA, estava a procura de DANIEL V. DANTAS para realizar uma entrevista e utilizou a pessoa de GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS para intermediar um possível contato. Conforme áudio abaixo:

[61_9288_2878_17mar2008_14h50m52s_GUILHERME e DANIEL.wav](#)

Em 17/03/08, às 14:50:52hs, GUILHERME H. S. MARTINS fala com DANIEL V. DANTAS que ANDREA MICHAEL, da FOLHA DE SÃO PAULO esta atrás dele para fazer uma matéria por encomenda. A folha esta querendo saber da desenvoltura de DANIEL e quem o esta ajudando, e o que ele ira fazer com o dinheiro que irá receber. DANIEL brinca e diz que vai usar o dinheiro para comprar ações da TELEMAR.

Em 25/04/08, HUDSON CORREA entra em contato com HUMBERTO JOSÉ BRAZ e informa sobre matéria jornalística a ser publicada pela Folha de São Paulo que trata de uma investigação que estaria sendo realizada pela Polícia Federal e teria por objetivo prender 20 (vinte) pessoas, entre elas DANIEL DANTAS, VERONICA DANTAS, CARLOS RODEMBURG e NAJI NAHAS.

Neste momento, os alvos trocam informações e tentam localizar a existência de alguma investigação em desfavor de DANTAS e seu grupo, isso tudo antes da publicação da matéria jornalística pela Folha de São Paulo, conforme abaixo:

[2181288143_20080425122625_1_8029364.wav](#)

Em 25/04/2008, às 12:26:25hs – HUMBERTO JOSÉ BRAZ diz para LUIS EDUARDO R. GREENHALGH ter recebido de um jornalista (HUDSON CORREA), que é do Correio e da Folha de São Paulo, um e-mail sobre uma matéria onde a PF diz que DANIEL DANTAS é alvo de investigação. A matéria trata de uma operação em andamento envolvendo DANIEL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola nº 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110

DANTAS, NAJI NAHAS, VERÔNICA e CARLOS RODEMBURG. GREENHALGH diz para HUMBERTO lhe repassar a informação para o e-mail leg.leg@uol.com.br.

[2198088535_20080425121642_1_8029147.wav](#)

Em 25/04/08, 12:16:42hs. JAPU3 e JACU4. DANIEL V. DANTAS diz para GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS que o jornalista é um tal de HUDSON de Brasília, ele é da FOLHA e que o negócio é da 2ª Vara Federal. GUILHERME que (na 2ª. Vara Criminal Federal de BSB) não tem nada.

[6192882878_20080425123157_1_8029451.wav](#)

Em 25/04/08, 12:31:57, diálogo entre DANIEL VALENTE DANTAS (DVD) e GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS (GUIGA). DANIEL descreve os dados da informação privilegiada recebida do jornalista HUDSON CORREA.

...

GUIGA: Alô.

DVD: Ele me mandou aqui a série de perguntas que.. (inaudível).. pediu, agora alguém tinha me avisado disso, diz que é uma investigação de dois mil e sete a respeito da minha ligação com NAJI NAHAS. Foi você que me falou isso?

GUIGA: Não.

DVD: Alguém me disse que tinha uma investigação a esse respeito... e disse que na verdade..é fruto de grampo telefônico, e de quebra dos e-mails do Opportunity, mas eu não tenho e-mail nenhum, não uso e-mail do Opportunity, não uso e-mail.

GUIGA: É verdade.

DVD: E..ai..a... questão é evasão de divisas, e nunca pagou nada ao NAJI....e evasão de divisas e ai envolve CARLINHOS e VERONICA.....(inaudível)....nada ao NAJI..

GUIGA: Eu pedi a um amigo meu, que não trabalha pra gente, mas é um bom advogado lá em Brasília, LUIS CARLOS SIG MARINGA SEIXAS, que ele caiu na segunda vara, ta certo?..ele está indo lá pessoalmente...

DVD: O único assunto ali, que se tratou com o NAJI, que tinha alguma ..(inaudível) a haver conosco era o assunto de ALESSANDRO.

GUIGA: Hum..Hum

DVD: Mas eu não tenho, quer dizer e também nós não tivemos nenhum...não tivemos nenhuma participação, não tinha nada..(inaudível)...não há pagamento não há nada, e as outras coisas que eu falei com ele, muito, foi tentar descobrir com ele quem eram as autoridades brasileiras que tinham recebido vinte e cinco milhões de euros..(inaudível)..que foi declarado, e ele diz que não foi por intermédio dele..tá...este assunto aconteceu em paralelo a ele, foi o que ele..o que ele...sei lá se é verdade ou não é mas é o que ele diz.

GUIGA: Então, tem de fato um processo na segunda vara federal.

DVD: É, não sei se tem um processo..é mais provável que tenha do que que não tenha..sabe, porque..é mais provável que tenha..

GUIGA: Esse jornalista trabalha naquele mesmo espaço, sabe..ANDRÉ MICHAEL..é...LEONARDO SOUZA..é...

DVD: Mas como já vem buzinando, alguém me avisou que tinha..tá, alguém avisou que tinha, agora eu não to lembrado quem foi, alguém chegou aqui e me disse..olha tão armando ai alguma coisa e querem vinculá-lo...você ao NAJI. Obviamente que esta é uma tentativa pra tentar jogar uma cortina de fumaça em cima do assunto da Itália, ta certo?

GUIGA: Claro. Com certeza, eu falei com LUIS EDUARDO GREENHALG e falei com SIG ta certo...para que ambos (inaudível) em campo..

GUIGA : To lhe ouvindo..oi...

DVD: Ai, o jornalista queria uma resposta, mas não vou responder não, porque agora não tem mais necessidade por que a gente já vendeu a Brasiltelecom para a Telemar..



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola nº 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110

GUIGA: É..

DVD:....(inaudível)..a venda já foi feita...(inaudível)...os contratos já estão assinados.. não tem mais necessidade não..

GUIGA: E já assinou tudo DANIEL?

DVD: Ainda não..mas daqui a pouco vai ser assinado...(inaudível)..

GUIGA: Não é mais necessário não, já acabou...vire a pauta..

DVD: Tá bom..

GUIGA: Obrigado.

Dessa forma fica claro que os jornalistas ANDREA MICHAEL e HUDSON CORREA receberam informação privilegiada de um procedimento classificado pela justiça como sigiloso e realizaram uma divulgação, não apenas para o público, mas para os investigados. Segue abaixo a íntegra da matéria publicada no jornal Folha de São Paulo em 26/04/2008:

“Dantas é alvo de outra investigação da PF

Banqueiro e sócios são investigados por supostos crimes financeiros após informações encontradas em computador

Investigados afirmam que não receberam nenhuma informação da investigação; polícia vê acesso a informações privilegiadas

Lula Marques - 21.set.05/Folha Imagem



O banqueiro Dantas, do Opportunity, durante depoimento às CPIs dos Correios e do Mensalão

**ANDRÉA
DA**

SUCURSAL

DE

**MICHAEL
BRASÍLIA**

Personagem crucial no processo de aquisição da Brasil Telecom pela Oi, o banqueiro Daniel Dantas, dono do Opportunity, e seus principais sócios e executivos são alvo de uma outra



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola nº 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110

investigação da Polícia Federal que começou com base na quebra de sigilo do computador central do banco apreendido pelos policiais federais em setembro de 2004. Segundo a equipe de policiais que trabalha no caso, a existência de fortes indícios de crimes financeiros poderia levar à prisão pelo menos 20 pessoas, cumprimento de mandados de busca e apreensão de documentos e bens em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Pará, além de procedimentos de cooperação de órgão policiais internacionais em três países: Estados Unidos, Itália e França.

Além de Dantas, os principais alvos da investigação da PF são o sócio dele Carlos Rodenburg, sua irmã e também parceira de negócios, Verônica Dantas, além do empresário e especulador Naji Nahas.

Dantas já responde a ação penal decorrente da Operação Chacal, deflagrada pela PF em setembro de 2004. É acusado de supostamente ter praticado os crimes de violação de sigilo de informação reservada e corrupção, ao contratar a Kroll para ter acesso a dados de pessoas e empresas em órgãos públicos os quais são considerados reservados. Em março de 2007, a pedido do Ministério Público Federal de São Paulo, fez-se a quebra do sigilo do servidor do Opportunity, com base em decisão judicial da 2ª Vara da Justiça Federal. O argumento dos procuradores foi a verificação da eventual existência de operações financeiras que pudessem comprovar o envolvimento de Dantas com operações relacionadas ao mensalão - a mesada paga por dirigentes petistas a parlamentares em troca de apoio ao governo no Congresso.

A principal justificativa foi o fato de Dantas, por meio do Opportunity, ser o gestor da Brasil Telecom, dona da Telemig e da Amazonia Telecom, as principais fontes de recursos do mensalão.

Feito o balanço, as telefônicas injetaram R\$ 127 milhões nas contas da DNA Propaganda, agência administrada pelo empresário Marcos Valério, que segundo a PF montou a engenharia financeira por meio da qual o dinheiro foi entregue a parlamentares sem justificativa e de forma ilegal.

Feita a análise inicial, verificou-se que a central de dados do banco não continha informações relevantes que pudessem ajudar a elucidar os responsáveis ou beneficiários do mensalão. No entanto, a quebra de sigilo prestou-se a identificar fortes indícios de prática de crime contra o sistema financeiro nacional e também de evasão de divisas. O acesso aos dados deu-se por uma manobra jurídica, pois já fora tentado anteriormente e negado pela primeira instância da Justiça Federal de São Paulo, Tribunal Regional Federal da 3ª Região e até pelo Supremo Tribunal Federal, em pedido encaminhado pela CPI dos Correios, na tentativa de elucidar a origem dos recursos ilegalmente pagos a parlamentares para concordar com as propostas do governo Lula. Desde meados de 2007, o inquérito que investiga Dantas e seus comandados está sob a presidência do delegado da PF Protógenes Queiroz, o mesmo que investigou e prendeu o hoje deputado Paulo Maluf e o contrabandista Law Kim Chong. Houve uma análise estratégica para conduzir a investigação. Dantas tem muitos informantes no meio de telecomunicações, até por já ter contratado espões particulares que usam prática ortodoxas, a exemplo da Kroll, segundo acusa o Ministério Público Federal, e ser acionista da Brasil Telecom e também da Telemar. A opção foi grampear o fluxo de e-mails que circulam pelo servidor central do banco Opportunity. A troca de correspondência revelou as ligações de Dantas com Naji Nahas, inclusive o acesso a dados privilegiados do mercado financeiro, de acordo com a investigação. Segundo a PF, por conta do nível de dados que o grupo demonstra dominar, configura-se o acesso a informações privilegiadas em primeira mão ("inside information"), o que, pelas leis brasileiras, poderia ser enquadrado como crime contra o sistema financeiro."



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola nº 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110

Os investigados utilizaram vários mecanismos para tentar localizar esse procedimento, ficando GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS responsável pelas pesquisas na cidade de Brasília, HUMBERTO JOSÉ DA ROCHA BRAZ no Rio de Janeiro e LUIS EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH na cidade de São Paulo.

GUILHERME, HUMBERTO e GREENHALGH por várias ligações disseram a DANIEL V. DANTAS que não localizaram nenhum tipo de procedimento.

DANIEL não satisfeito solicitou aos advogados WILSON MIRZA ABRAHAM e NELIO ROBERTO SEIDL MACHADO para se deslocarem até a cidade de São Paulo para tentar, através de contatos que possuem na Justiça Federal de São Paulo, localizar tal investigação. Esses advogados chegaram no dia 29/4/08 em São Paulo e permanecem ainda hoje (30/4/08).

Do ocorrido, percebemos que o “vazamento” sobre a investigação em andamento são sobre fatos desatualizados, anteriores aos investigados pelo atual grupo.

Mesmo assim, os jornalistas ANDREA MICHAEL e HUDSON CORREA anteciparam para os alvos informações sigilosas. E em consequência facilitou a fulga se realmente estivesse para ser deflagrada a operação, porque enquanto não recebiam a confirmação da existência ou não da investigação os investigados:

- a) DANIEL V. DANTAS, solicitou em 26/4/08 que seu jato particular estivesse pronto para viagem que ele estava pretendendo fazer a “São Paulo”;
- b) VERÔNICA V. DANTAS, viajou em 28/4/08 para Europa;
- c) DANIELE SILBERGLEID NINNIO, viajou em 26/4/08 para “Jerusalém”;
- d) ARTHUR JOAQUIM DE CARVALHO, viajou para o interior da Bahia;
- e) CARLOS BERNARDO TORRES RODEMBURG, ficou dizendo ao telefone que estava no Rio Grande do Sul, mas a erb de seu celular correspondia a localização da sua Fazenda Santa Bárbara, em Campinas/SP;
- f) NAJI R. NAHAS continua na Europa.

Portanto os investigados se beneficiaram da informação privilegiada antes da publicação realizada no jornal Folha de São Paulo.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2008.

WALTER GUERRA SILVA
Escrivão de Polícia Federal
Matrícula 10649



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIP – DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

SIP/SR/SP - Rua Hugo D'antola n° 95 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP - CEP.: 05038-090 - Telefone: (11) 3227_4110